

## CARTAS DE PAULO À IGREJA DE NEÓFITO

“Caros irmãos de Neófito, graça e paz.”

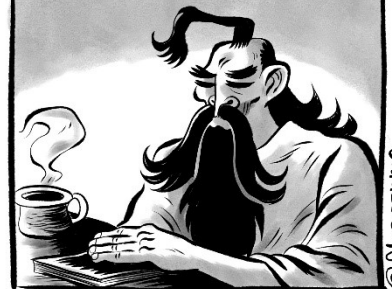
“Nossos irmãos, de maioria branca, erigiram uma cruz com um Jesus negro, na igreja, como forma de reparação histórica.”



“A imagem é de um Jesus negro, forte, humilhado e ensanguentado...”



“Eles estão estranhamente satisfeitos com a homenagem.”



@fips carmo

### Introdução

Um dos maiores dilemas vivenciados pela humanidade esta personificado na questão do racismo premente nas várias camadas da sociedade humana. A prática do racismo é fruto da desigualdade vivenciada entre raças e nações, e do preconceito remanescente pela exploração proporcionada pela escravidão que assolou, por séculos e séculos, em diversas partes do mundo. Neste breve relato, buscaremos nortear pensamentos contrários a esta prática pecaminosa e aprimorar a nossa percepção em face deste mal, que afeta milhares de pessoas em todo o planeta.

### A origem do racismo

O racismo nada mais é que o tratamento depreciativo ao indivíduo, motivado exclusivamente por sua condição racial. A sua origem remonta ao surgimento da própria humanidade e sua organização em núcleos sociais. Para Francisco Bethencourt (2018), o conceito de racismo é baseado no preconceito em relação à ascendência étnica combinado com uma ação discriminatória e que tem seu início, juntamente com a maioria das organizações sociais. Ele destaca que “A ideia de que a teoria das raças antecede o racismo é uma visão relativamente consensual entre os historiadores” (2018, p.24).

Durante o desenvolvimento do processo de exploração mercantilista, as nações ocidentais escravizaram os povos nativos,

principalmente na África, desencadeando o maior processo de martírio vivenciado na história humana. Este período é marcado pela opressão aos povos pretos nas diversas partes do continente africano, sendo estes escravizados de forma atroz e enviados para servir ao capital, principalmente na Europa e na América. O Brasil, o último país a abolir a escravidão, se manteve alheio aos modelos de acolhimento social das pessoas negras. A Lei Áurea, decretada em 13 de maio de 1888, quase nada significou como aprimoramento da população afrodescendente no Brasil. Nas palavras da professora Matilde Ribeiro (2019): “a Abolição não aboliu. Não foi um projeto inclusivo, representando a falsa ideia de que somos todos irmãos.”

Para Djamila Ribeiro (2019), o entendimento do racismo no Brasil passa por um debate estrutural, pois os diversos desdobramentos históricos do período da exploração dos escravos não tiveram seus registros realizados com fidelidade.

O resultado é que hoje vivemos em uma nação que possui um dos maiores desequilíbrios sociais existentes em todo o mundo. O Brasil, apesar de ser um gigante hegemônico na produção agrícola, prestação de serviços e avançando no desenvolvimento tecnológico, ainda “engatinha” em sua proteção social aos povos desafortunados; leia-se a população mais pobre e desprovida de recursos para sua vivência.

E é fácil identificar que este desequilíbrio é mais marcante justamente entre a população negra brasileira. Tomando este fato como uma referência para perceber o extrato de desordem social nacional, é necessário entender este ponto e alia-lo ao desinteresse da classe política e dos detentores do poder econômico, na busca de avançar no combate à desigualdade racial.



#### **Para discutir:**

Quais outras definições você poderia atribuir ao racismo?

## **Os números do racismo no Brasil**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, falar de desigualdade social é abordar a questão racial:

Embora representem a maior parte da população (55,8%) e da força de trabalho brasileira (54,9%), apenas 29,9% destas pessoas ocupavam os cargos de gerência, segundo

dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018. A relativa desvantagem também se aplica ao ganho mensal de cada raça ou cor. Os números apontam que o rendimento médio mensal da pessoa ocupada preta ou parda gira em torno dos R\$1.608 contra os R\$2.796 das pessoas brancas.” diferença tende a ser um pouco menor. (IBGE, 2024)

O portal “Observatório do Terceiro Setor” identificou, no ano de 2021, um crescimento de 31% nas denúncias de racismo em terras brasileiras, com mais de 6 mil casos ao longo do ano. A maioria deste percentual é composta de pessoas negras e jovens, vítimas da violência e do descaso social contra a população preta. No documento “Plano Juventude Negra viva” do Ministério da Igualdade Racial, há a indicação que entre 2012 e 2022, 72% dos homicídios cometidos no Brasil ocorreram contra pessoas negras. O mesmo documento faz um alerta da necessidade do desenvolvimento de políticas públicas urgente para preservar o direito à vida dos negros na sociedade brasileira. A Lei nº 7.716, de 1989, conhecida como Lei do Racismo, não atenuou as práticas discriminatórias e racistas no Brasil. Ocorreram avanços na criação de coletivos e órgãos de proteção à população negra, mas que não instrumentalizaram a redução dos gestos e atos racistas, em muitos casos violentos e mortais, vitimando, sem direito a defesa, do indivíduo hostilizado. A coalizão Negra por Direitos, A ONG Criola e Fórum Permanente para Igual Racional são exemplos da sociedade civil no combate as questões raciais e, com um viés mais religioso, temos o Movimento Negro Evangélico, que atua no ensino e denúncia do racismo em comunidades cristãs evangélicas.



**Para discutir:**

Em 20 de novembro, comemora-se o Dia Nacional da Consciência Negra, fazendo referente à luta de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. No seu entendimento, qual a importância de se manter viva a memória da ancestralidade do povo negro, como uma referência para historia brasileira?

## O Negro e a Bíblia

O reverendo Joaquim Beato, em seu artigo “O Negro na Bíblia”, realiza apontamentos significativos sobre a percepção de personagens negros que tiveram atuação marcante nas Sagradas Escrituras:

- O mensageiro escolhido para levar a Davi a notícia da morte de seu filho Absalão (II Samuel 18.21-32)
- Sofonias é declarado filho de um negro (cuxita) Sofonias 1.1
- Ismael, filho de Abrão e Agar. Agar era uma mulher egípcia (Genesis 16 e 17)

Beato menciona ainda uma percepção valorosa dos povos africanos, nas narrativas hebraicas (Ezequiel 29.10; Salmos 72.8-9, Isaías 45.14; Jeremias 13.23; Salmos 87.6) e conclui com uma afirmação enfática:

Do ponto de vista da Bíblia, não há, portanto, por que nós, afro-descendentes, carregarmos nossa negritude como se fosse um fardo, uma humilhação, ideia nefasta essa que o racismo anti-negro presente em nossa sociedade insiste em introjetar, desde nossos primeiros anos de escola, de diversas maneiras, em muitos de nós. (Beato, 2015)

Interpretações racistas das Sagradas Escrituras deram base para o racismo e as intolerâncias religiosas ainda hoje são uma realidade a ser combatida. O exemplo da interpretação da história dos irmãos Caim e Abel é muito conhecida: o primeiro matou o segundo por inveja. Mas esta possuía uma interpretação teológica racista que serviu de base para a escravidão e ainda hoje sustenta o racismo e a intolerância religiosa. Quando Caim assassinou seu irmão, ele recebeu de Deus um sinal, sendo este o fato de torná-lo negro e por consequência amaldiçoado. Segundo Ras André Guimarães (2019), educador popular e pastor da Igreja Metodista Filadélfia, essa não é a única passagem bíblica que foi distorcida, nesse sentido. Segundo o pastor metodista, a insinuação é de que existe uma ordem divina que justifica a exploração desse povo. E isto traz um grande problema: a mentalidade religiosa, tanto do Protestantismo, quanto do Catolicismo, absorveram esse imaginário, essa perspectiva racista, como forma de justificar seu distanciamento com os pretos, descendentes de africanos. Esta é a base do racismo unida ao preconceito religioso.

**Para discutir:**

Podemos identificar, considerando relatos publicados na mídia em geral ou nas redes sociais, uma tendência à diminuição ou aumentos nos caso de racismo e intolerância religiosa?

## Teologia Negra

A Teologia negra é a visão dos estudos das Sagradas Escrituras na perspectiva do povo negro. James Cone, seu principal expoente, a define assim:

Trata-se de um estudo racional relacionado ao ser de Deus, no mundo, sob a luz da condição existencial de uma comunidade oprimida, relacionando as forças de libertação a essência do evangelho de Jesus Cristo (Cone, 2020)

Sua origem se dá em meio à luta pelos direitos civis, nos Estados Unidos, na década de 1960, com personagens marcantes como o pastor Martin Luther King Junior, assim como o ativista Malcolm X, e Rosa Parks, que lutaram para a aprovação da Lei dos Direitos Civis, assinada em 1964. Essa lei proibia a discriminação racial e a segregação da população negra. O Reverendo Joaquim Beato, em seu artigo “Que Teologia Negra podemos produzir?” aponta para a necessidade da Teologia Negra se tornar um instrumento contra o racismo e o preconceito, destacando que o seu papel é oferecer a fundamentação teórica e legitimação da ação política.

**Para discutir:**

Podemos identificar aspectos da Teologia Negra no processo de educação cristã nas nossas igrejas locais?

## Conclusão

Diante de tudo que foi apresentado, nos deparamos com a triste e lamentável conclusão: vivemos em um país profundamente racista e preconceituoso, E com o agravante de que não se vislumbra a solução

para esta realidade em curto prazo. A partir disso, perguntamos: Como combater este mal que nos oprime e assola? Para responder isso é importante entender que o racismo, na esfera social, é um crime, com seu enquadramento como nefasto e hediondo. No âmbito da nossa religiosidade é um grave pecado contra a criação do Senhor. O seu enfrentamento é uma demanda significativa para toda a sociedade e principalmente em nossas praticas diárias, enquanto Igreja de Cristo. Para a efetiva luta com suas consequências, é necessário adotar posturas que encaminhem a sua erradicação:

1) Denunciar o ente racista em todas as esferas cabíveis: Ocupar os espaços de exposição das práticas de preconceito e racismo, ampliando o debate e denunciando as práticas que afetem a população negra em todas as esferas.

2) Ocupar os espaços de ensino: O ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela afirmou: “Ninguém nasce odiando! Para ser racista é preciso ter o aprendizado do ódio.” Por meio da educação das futuras gerações, mediante o aprendizado da igualdade e da paz, o racismo cessará.

3) A criação de canais e empoderamento do povo preto, por meio de coletivos, agências governamentais e do terceiro setor, ONG’s e igrejas. Estes organismos, atuando no exercício da prática do amor igualitário e norteando a criação de um modo de vida justa e equânime.

Não se esgotando nestes postulados, ressaltamos a importância da construção de um tempo em que os ensinamentos de justiça, amor e paz proferidos por Jesus Cristo sejam a referência primaz para uma humanidade onde não haja parcialidade ou distinção de ninguém por ser aquilo que é.

## **Referências**

Bethncourt, Francisco. Racismos: Das cruzadas ao século ao século XX. Trad. Luiz Oliveira Santos – 1º Ed – São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual antirracista. 2º Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Beato, Joaquim. “O Negro na Bíblia” -

Beato, Joaquim. “ Que Teologia Negra podemos produzir” – Diálogo Pluricultural

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>

[https://missaototal.wordpress.com/2015/07/29/o-negro-na-biblia/\(2015\)](https://missaototal.wordpress.com/2015/07/29/o-negro-na-biblia/(2015))

[https://afrocut.com.br/movimento-negro-evangelico/\(2020\)](https://afrocut.com.br/movimento-negro-evangelico/(2020))

[https://afrocut.com.br/blog/o-racismo-religioso-se-apropriou-ate-mesmo-da-biblia-para-atacar-tudo-que-vem-da-africa/ \(2020\)](https://afrocut.com.br/blog/o-racismo-religioso-se-apropriou-ate-mesmo-da-biblia-para-atacar-tudo-que-vem-da-africa/ (2020))

[https://observatorio3setor.org.br/6-organizacoes-que-lutam-contr-o-racismo-no-brasil/\(2024\)](https://observatorio3setor.org.br/6-organizacoes-que-lutam-contr-o-racismo-no-brasil/(2024))

[https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/plano-juventude-negra-viva/2024\\_Plano\\_Juventude\\_Negra\\_Viva\\_.pdf \(2024\)](https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/plano-juventude-negra-viva/2024_Plano_Juventude_Negra_Viva_.pdf (2024))

[https://www.geledes.org.br/ninguem-nasce-odiando-para-ser-racista-e-preciso-ter-o-aprendizado-do-odio \(2024\)](https://www.geledes.org.br/ninguem-nasce-odiando-para-ser-racista-e-preciso-ter-o-aprendizado-do-odio (2024))

---

\* Homem preto, nascido na periferia de Belo Horizonte, pastor da IPU e coordenador regional do Movimento Negro Evangélico.